

# AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFEITO DA LECTINA CON BR EM ADENOCARCINOMA PANCREÁTICO HUMANO

Caio Oliveira Cavalcante, Laisa Graziely Araújo Magalhães, Fabrícia da Cunha Jácome Marques, Ancely Ferreira dos Santos, Pedro Marcos Gomes Soares

Introdução: O pâncreas é um órgão glandular dividido em porção endócrina e exócrina que respectivamente secreta hormônios e enzimas digestivas. A porção exócrina é constituída de células acinares, que podem sofrer um processo metaplásico acinar-ductal, decorrente de estímulos inflamatórios, formando lesões pré-neoplásicas que são precursoras do adenocarcinoma de ducto pancreático (PDAC). Esse tipo de câncer possui alta taxa de mortalidade e é de difícil abordagem terapêutica, sendo seu tratamento voltado para alívios dos sintomas e das manifestações sistêmicas. As lectinas estão sendo investigadas de forma mais profunda devido ao seu potencial como agentes terapêuticos para o câncer, visto que, no câncer, ocorre a alteração na glicosilação das células, dessa maneira, a Con Br possui destaque no uso terapêutico de diversas condições. Objetivo: avaliar o papel da lectina ConBr no tratamento do PDAC. Metodologia: realizamos experimentos utilizando linhagens BxPC-3 (ATCC®)

CRL-1687™

),  
(ATCC®

Panc-1

CRL-1469™

)  
(ATCC®

e

MIAPaCa-2

CRL-1420™

), derivadas de adenocarcinomas de ducto pancreático em humanos, que foram cultivadas e posteriormente tratadas com a lectina *Canavalia brasiliensis* (ConBr). Resultados: A Con Br é capaz de induzir morte em linhagens de Panc1 atingindo sua eficácia máxima de 95% a partir da dose de 50 µg/mL e ainda apresenta efeito de morte superior a 50% contra MiaPaCa2 na dose de 100 µg/mL, evidenciando que a indução da morte celular das células humanas do PDAC ocorre em padrões diferentes de intensidade no tratamento de 24 horas. Conclusão: a lectina ConBr foi útil no tratamento do PDAC, uma vez que induziu a morte celular das linhagens de PDAC humanas.